



**PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (EM R\$)**

ATIVO	N.E.	2012	2011
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>109.844.579,31</b>	<b>115.240.069,13</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>789.018,06</b>	<b>857.678,98</b>
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>109.055.561,25</b>	<b>114.382.390,15</b>
Aplicações	3	80.331.474,23	87.239.280,93
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	26.125.501,38	24.871.542,33
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	5	210.996,85	27.724,65
Créditos Tributários e Previdenciários	6	48.210,73	47.960,84
Bens e Títulos a Receber	7	2.180.585,92	2.117.419,78
Despesas Antecipadas	8	158.792,14	78.461,62
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>48.029.895,56</b>	<b>45.118.559,36</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>4.223.433,62</b>	<b>3.411.266,26</b>
Títulos e Créditos a Receber	9	173.712,37	276.992,25
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	4.049.721,25	3.134.274,01
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>11</b>	<b>7.907.165,17</b>	<b>7.752.681,57</b>
Participações em Instituições Não Reguladas		1.225.336,54	1.158.781,34
Outros Investimentos		6.681.828,63	6.593.900,23
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>12</b>	<b>32.405.067,71</b>	<b>31.113.648,57</b>
Imóveis de uso próprio - Não Hospitalares / Não Odontológicos		23.093.352,18	21.776.629,34
Bens Móveis - Não Hospitalares / Não Odontológicos		6.210.379,02	5.911.724,47
Outras Imobilizações		3.101.336,51	3.425.294,76
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>13</b>	<b>3.494.229,06</b>	<b>2.840.962,96</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>157.874.474,87</b>	<b>160.358.628,49</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011. (Valores expressos em Reais)**

**1. Contexto Operacional**

A Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda – ASSEFAZ, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Brasília-DF e prazo de duração indeterminado, é uma instituição sem fins lucrativos.

A Fundação ASSEFAZ tem por finalidade prestar assistência aos servidores do Ministério da Fazenda e seus dependentes, estendida aos servidores de outros órgãos da Administração Pública Direta e Indireta mediante convênios ou contratos firmados com os órgãos ou com as entidades associativas a que pertençam os servidores, bem como, em caráter coletivo, com entidades privadas.

A área de atuação em que mais se destaca é a de assistência à saúde, através da oferta de diversificados Planos de Saúde na modalidade de autogestão. Esta área atende 96.286 beneficiários em todo o Território Nacional. A área social da Fundação, por sua vez, conta 33 Centros de Lazer, sendo 20 Clubes e 13 Colônias de Férias, distribuídos no Território Nacional.

**2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e das Principais Práticas Contábeis Adotadas**

**2.1. Base de Apresentação**

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2012, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, nos pronunciamentos, nas orientações e na interpretação emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002.

**2.2 Principais Práticas Contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação estão descritas a seguir:

**2.2.1 Apuração do Resultado**

a) **Receita:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As contraprestações provenientes das operações de planos na modalidade de preço preestabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário do período de cobertura individual de cada contrato e a parcela das contraprestações correspondente aos dias do período de cobertura referentes ao mês subsequente é contabilizada na rubrica faturamento antecipado. As demais receitas são registradas em conta com o regime de competência.

b) **Custo:** Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão técnica.

c) **Despesa:** As despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

**2.2.2 Estimativas Contábeis**

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

**2.2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Incluem saldos de caixa e saldos positivos em conta bancária de livre movimento.

**2.2.4 Aplicações**

As aplicações financeiras para resgate e disponibilidade e rendimentos da avaliação são avaliadas a valor de mercado, e os rendimentos auferidos são reconhecidos no resultado e os ganhos e perdas decorrentes da venda são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, respectivamente.

**2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber**

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e apropriadas à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, pelo seu período de cobertura. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para os planos coletivos e há mais de 60 dias, para os planos individuais. A administração da Fundação revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

**2.2.6 Contas a Receber ou Outras Atividades**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da Fundação revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

**2.2.7 Investimentos**

Correspondem a investimentos nas empresas Hotéis e Restaurantes Assefaz Ltda. e Drogaria Vítalab Ltda., em ambas a Fundação ASSEFAZ é a controladora e os investimentos são avaliados ao método de equivalência patrimonial. Também correspondem a imóveis destinados a renda e a valorização e investimento em uma cooperativa de crédito avaliado ao método de custo.

**2.2.8 Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e ajustado por depreciações calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

**2.2.9 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

**2.2.10 Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Fundação possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**2.2.11 Provisões Técnicas**

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela RN ANS nº 209/09, a provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA é calculada com base em metodologia regulamentar e a provisão de eventos a liquidar é registrada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras, conforme determinado pela ANS.

**2.2.12 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

a) **Ativos Contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

b) **Passivos Contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

c) **Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

**3. Aplicações**

**3.1 Vinculadas a Provisões Técnicas:**

	Exercícios	
	2012	2011
Renda Fixa – Banco do Brasil	26.365.944,75	20.787.491,36
Renda Fixa – Caixa Econômica Federal	8.861.304,19	8.292.393,22
<b>Total</b>	<b>35.227.248,94</b>	<b>29.079.884,58</b>

A fundação constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

PASSIVO	N.E.	2012	2011
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>110.540.953,42</b>	<b>76.962.690,23</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	94.059.544,79	61.220.120,51
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados		38.861.177,96	32.594.334,32
Provisão de Eventos a Liquidar		55.198.366,83	28.625.786,19
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15	2.743.981,76	2.858.308,88
Contraprestações/ Prêmios a Restituir		2.736.561,68	2.841.892,60
Obrigações por Recebimento de Contraprestações		7.420,08	16.416,28
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.011,32	1.177,66
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora	16	335.496,20	392.387,32
Provisões	19	26.124,00	22.890,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	4.964.175,23	4.612.877,55
Débitos Diversos	18	8.409.620,12	7.854.928,31
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>6.554.336,91</b>	<b>5.487.841,55</b>
Provisões	19	6.554.336,91	5.487.841,55
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>40.779.184,54</b>	<b>77.908.096,71</b>
Patrimônio Social		77.908.096,71	65.956.249,56
Superávit/ Déficit do Exercício		(37.145.442,24)	11.951.847,15
Ajuste de Avaliação Patrimonial		16.530,07	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>157.874.474,87</b>	<b>160.358.628,49</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$**

DESCRIÇÃO	N.E.	2012	2011
<b>CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS COM PLANO DE ASSIST. À SAÚDE</b>		<b>417.871.208,92</b>	<b>383.862.319,10</b>
Contraprestações Líquidas		417.871.208,92	383.862.319,10
<b>EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS</b>		<b>(393.833.396,16)</b>	<b>(323.970.113,26)</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(416.478.700,09)	(347.821.976,74)
Recuperação de Eventos Indenizáveis		28.674.086,25	24.836.851,17
Outras Recuperações de Eventos Indenizáveis		238.061,32	205.087,18
Variação da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados		(6.266.843,64)	(1.190.074,87)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE RESULTADO BRUTO</b>		<b>24.037.812,76</b>	<b>59.892.205,84</b>
Despesas de Comercialização		(188.488,78)	(187.185,95)
Despesas Administrativas	21	(79.087.021,75)	(70.770.021,76)
Outras Receitas Operacionais	22	21.162.466,11	23.552.859,48
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(9.719.665,49)</b>	<b>(8.666.052,78)</b>
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(332.642,08)	(716.129,59)
Outras	23	(9.387.023,41)	(7.949.923,19)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(43.794.897,15)</b>	<b>3.821.804,83</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>5.643.231,17</b>	<b>7.611.867,68</b>
Receitas Financeiras	24	7.668.322,20	10.224.460,56
Despesas Financeiras		(2.025.091,03)	(2.612.592,88)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>1.006.223,74</b>	<b>5.178.174,64</b>
Receitas Patrimoniais	25	1.728.681,99	1.511.953,67
Despesas Patrimoniais		(722.458,25)	(993.779,03)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>(37.145.442,24)</b>	<b>11.951.847,15</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$**

	Patrimônio Social	Déficit/Superávit Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total	Demonstração do Resultado Abrangente
<b>SALDOS EM 31/DEZ./2010</b>	<b>46.976.902,02</b>	<b>19.167.418,67</b>	-	<b>66.144.320,69</b>	-
Transferência por Patrimônio Social	19.167.418,67	(19.167.418,67)			
Ajuste de Exercícios Anteriores		(188.071,13)		(188.071,13)	(188.071,13)
Superávit do Exercício		11.951.847,15		11.951.847,15	11.951.847,15
<b>SALDOS EM 31/DEZ./2011</b>	<b>66.144.320,69</b>	<b>11.763.776,02</b>	-	<b>77.908.096,71</b>	<b>11.763.776,02</b>
Transferência por Patrimônio Social	11.763.776,02	(11.763.776,02)			
Ajustes Instrumentos Financeiros			16.530,07	16.530,07	16.530,07
Déficit do Exercício		(37.145.442,24)		(37.145.442,24)	(37.145.442,24)
<b>SALDOS EM 31/DEZ./2012</b>	<b>77.908.096,71</b>	<b>(37.145.442,24)</b>	<b>16.530,07</b>	<b>40.779.184,54</b>	<b>(37.128.912,17)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO EM R\$**

DESCRIÇÃO	2012	2011
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de Plano Saúde	415.410.579,02	384.082.884,32
Outros Recebimentos Operacionais	20.153.059,34	20.437.647,59
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(352.904.486,09)	(313.598.774,67)
Aplicações Financeiras	(49.606.315,89)	(46.971.000,00)
Resgate de Aplicações Financeiras	62.689.648,47	45.459.736,30
Pagamentos de Comissões	(202.515,08)	(186.973,51)
Pagamentos de Pessoal	(36.278.104,06)	(32.068.347,71)
Pagamentos de Serviços Terceiros	(6.284.642,99)	(5.399.218,49)
Pagamentos de Tributos	(31.232.049,10)	(25.882.248,34)
Pagamentos de Contingências (-) (Civeis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.509.567,91)	(1.831.862,06)
Pagamentos de Aluguel	(1.020.817,70)	(806.934,87)
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(14.932,66)	(41.157,00)
Outros Pagamentos Operacionais	(16.226.303,38)	(17.395.478,24)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>2.973.551,96</b>	<b>5.798.273,32</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	85.492,25	18.000,00
Recebimentos de Dividendos	567.938,44	249.975,00
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(2.420.534,53)	(5.285.061,77)
Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(353.494,26)	-
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(921.614,78)	-
Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	-	(5.578.119,91)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(3.042.212,88)</b>	<b>(5.575.193,96)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(68.660,92)</b>	<b>223.073,36</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(68.660,92)</b>	<b>223.073,36</b>
CAIXA - Saldo Inicial	857.678,98	634.605,62
CAIXA - Saldo Final	789.018,06	857.678,98
<b>Ativos Livres no Início do Período</b>	<b>59.017.075,33</b>	<b>52.042.424,35</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período</b>	<b>45.893.243,35</b>	<b>59.017.075,33</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>(13.123.831,98)</b>	<b>6.974.650,98</b>

**3.2 Não Vinculadas a Provisões:**

	Exercícios	
	2012	2011
Banco do Brasil S/A	15.202.451,31	44.500.084,43
Caixa Econômica Federal S/A	29.791.664,41	13.565.732,42
Ações - Renda Variável	110.109,57	93.579,50
<b>Total</b>	<b>45.104.225,29</b>	<b>58.159.396,35</b>
<b>Total das Aplicações</b>	<b>80.331.474,23</b>	<b>87.239.280,93</b>

**4. Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	Exercícios	
	2012	2011
<b>Contraprestações Pecuniárias/ Prêmios a Receber Médico Hospitalar</b>		
Contraprestações - Médico-Hospitalar		



## 5. Créditos de Oper.Assist.à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

	Exercícios	
	2012	2011
Convênios Reciprocidade a Receber	701.470,40	764.675,59
Convênio ABET a faturar	774,31	774,31
Convênio FUNDAFEMG a faturar	7.302,68	2.563,13
Convênio FUNDAITAU a faturar	668,36	117,60
Convênio COPEL a faturar	35.848,68	1.108,33
Convênio ASSED a faturar	174,99	174,99
Convênio ASFEB a faturar	398,57	-
Convênio SANEPAR a faturar	116,00	-
Convênio AFFEMAT a faturar	143,18	15,28
(-) PPSC - Convênios de Reciprocidade	- 535.900,32	- 741.704,58
<b>Total</b>	<b>210.996,85</b>	<b>27.724,65</b>

## 6. Créditos Tributários e Previdenciários

	Exercícios	
	2012	2011
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	24.418,46	24.418,46
INSS - Folha a Compensar	11.699,09	11.699,09
INSS - Terceiros a compensar	2.414,99	2.414,99
ISS a Compensar	495,85	125,29
Outros Créditos a Compensar	9.182,34	9.303,01
<b>Total</b>	<b>48.210,73</b>	<b>47.960,84</b>

## 7. Bens e Títulos a Receber

	Exercícios	
	2012	2011
Mercadorias para Revenda	21.216,91	23.687,68
Aluguéis a Receber	41.238,21	30.020,00
Salários	33.100,06	30.976,98
Adiant. Salario nas Férias	202.370,51	165.896,43
Férias	335.007,32	256.213,69
Adiant. Para viagens – funcionários	4.098,10	4.700,00
Adiantamento para fornecedores	110.242,38	102.340,31
Programas Especiais - a receber	50.197,32	82.518,98
Programa da Superintendências Executiva	26.267,80	31.793,53
Programas das Gerências Estaduais	157.612,58	178.845,50
Convênios Diversos a receber	22.917,94	105.719,55
Convênios com Remoção Terrestre – UTI	37.432,84	58.777,51
Contribuição Mensal a receber	1.334.999,71	1.303.336,69
Empréstimos a Empregados	1.477,25	1.477,25
Outros Valores a Receber	83.825,18	19.088,17
(-) PPSC - Outros Créditos a Receber	-281.418,19	-277.972,49
<b>Total</b>	<b>2.180.585,92</b>	<b>2.117.419,78</b>

## 8. Despesas Antecipadas

	Exercícios	
	2012	2011
Desp. Antecipadas – Assinaturas	13.502,46	20.904,56
Desp. Antecipadas – Aluguéis	93.217,83	13.025,53
Desp. Antecipadas - Seguros Imóveis	15.326,63	15.162,83
Desp. Antecipadas - Seguros Veículos	30.524,23	29.368,70
Desp. Antecipadas – IPTU	6.220,99	-
<b>Total</b>	<b>158.792,14</b>	<b>78.461,62</b>

## 9. Títulos e Créditos a Receber – Ativo Não Circulante

	Exercícios	
	2012	2011
Negociações A Receber – LP	360.275,69	477.813,55
(-) Ajuste a Valor Presente – Negociações	-81.201,93	-112.221,35
(-) PPSC - Negociações LP	-105.361,39	-88.599,95
<b>Total</b>	<b>173.712,37</b>	<b>276.992,25</b>

## 10. Depósitos Judiciais – Ativo Não Circulante

	Exercícios	
	2012	2011
Depósitos Judiciais Cíveis	2.758.305,68	2.331.251,65
Depósitos Judiciais Trabalhistas	1.291.415,57	803.022,36
<b>Total</b>	<b>4.049.721,25</b>	<b>3.134.274,01</b>

## 11. Investimentos

	Exercícios	
	2012	2011
Drogaria Vitabel (i)	949.886,60	950.843,35
Hotéis e Restaurantes Assefaz (ii)	275.449,94	207.937,99
Imóveis Destinados a Renda (iii)	6.553.069,22	6.585.900,23
Outros Investimentos (iv)	128.759,41	8.000,00
<b>Total</b>	<b>7.907.165,17</b>	<b>7.752.681,57</b>

(i) A Fundação Assefaz participa com 99,99% da Drogaria Vitabel Ltda., o investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

(ii) A Fundação Assefaz participa com 100% dos Hotéis e Restaurantes Assefaz Ltda, o investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Em 2012 retirou-se da sociedade o sócio minoritário que possuía 1 (uma) quota de participação, que representa menos de 1% do capital social dos Hotéis e Restaurantes Assefaz, essa quota foi adquirida pela controladora Fundação Assefaz que passou a ser detentora de 100% do Capital Social. A Fundação Assefaz deverá reconstruir a pluralidade da sociedade, de prazo de 180 (cento e oitenta dias) a partir de 06/nov./2012 em observância ao disposto no art. 1.033, inciso IV, da Lei nº 10.406, de 10/jan./2012.

através da Resolução do Conselho de Administração nº 005/2012 de 26/mar./2012 a Fundação Assefaz, aprovou o encerramento das operações e fechamento dos Hotéis e Restaurantes Assefaz Ltda. A empresa encerrou suas operações em 30/abr./2012, mas continua legalmente ativa e atualmente encontra-se em processo de encerramento.

(iii) Imóveis Destinados a Renda estão registrados pelo valor de aquisição líquido da depreciação acumulada, os encargos de depreciação estão sendo apurados com base na vida útil efetiva dos bens, conforme laudo técnico elaborado por empresa especializada, consoante às disposições estabelecidas no CPC 28 - Propriedades para Investimentos. A administração da Entidade desconhece qualquer evidência que requeira ajuste relevante para perda por conta de redução do valor de recuperação dos mencionados ativos (CPC 01);

(iv) Representa participação em cooperativa de crédito, cujo investimento é avaliado ao método de custo, também representa investimentos em Obras de Arte e Títulos de Clube.

### Segue movimentação do grupo durante o ano:

INVESTIMENTOS	Taxa de amortização a. a.	Saldo em 31/12/2011	Ajustes	Transferências	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
<b>CUSTO CORRIGIDO</b>							
Investimentos - Drogaria Vitabel		950.843,35			592.294,97	-593.251,72	949.886,60
Investimentos - Hotéis e Restaurantes Assefaz		207.937,99			981.751,80	-914.239,85	275.449,94
Terenos		3.512.316,85					3.512.316,85
Lojas/Salas/Apartamentos		57.118,49					57.118,49
Outros Edificações		4.581.404,76	160.000,00	-96.222,22			4.645.182,54
Outros Investimentos - Obras de Arte		0,00		11.066,74			11.066,74
Outros Investimentos - Títulos de Clubes		0,00		109.440,00			109.440,00
Outros Investimentos - CREDFAZ		8.000,00			1.684,45	-1.431,78	8.252,67
<b>TOTAL DO CUSTO</b>		<b>9.317.621,44</b>	<b>160.000,00</b>	<b>24.284,52</b>	<b>1.575.731,22</b>	<b>-1.508.923,35</b>	<b>9.568.713,83</b>
<b>DEPRECIACÃO</b>							
(-) Deprec. Acum. - Lojas/Salas/Apartame	4%	-41.068,09			-502,78		-41.570,87
(-) Deprec. Acum. - Outras Edificações	4%	-1.523.871,78			-96.106,01		-1.619.977,79
<b>TOTAL DA AMORTIZAÇÃO</b>		<b>-1.564.939,87</b>			<b>-96.608,79</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.661.548,66</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>7.752.681,57</b>	<b>160.000,00</b>	<b>24.284,52</b>	<b>1.479.122,43</b>	<b>-1.508.923,35</b>	<b>7.907.165,17</b>

## 12. Imobilizado

IMOBILIZADO	Taxa de depreciação a. a.	Saldo em 31/12/2011	Ajustes	Transferências	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
<b>CUSTO CORRIGIDO</b>							
<b>Bens não Hospitalar</b>							
Terenos		12.185.867,45		0,00	0,00		12.185.867,45
Edificações		18.378.591,38		1.685.870,94	0,00	0,00	20.064.462,32
Salas/Lojas		3.922.713,64		0,00	0,00		3.922.713,64
Obras em Andamento		1.716.688,89	278.039,17	-1.789.648,72	1.131.268,64		1.336.348,98
Instalações		1.329.439,80	4.425,00	0,00	85.614,65	0,00	1.419.474,45
Veículos		1.089.689,16	0,00	0,00	218.877,83	-33.415,33	1.275.151,66
Maquinas e Equipamentos		1.698.287,88	0,00	0,00	58.942,56	-130.704,43	1.626.526,01
Móveis e Utensílios		3.217.518,25	9.318,41	0,00	198.022,51	-83.929,00	3.340.930,17
Computadores e Periféricos		5.576.999,55	119.576,50		547.751,41	-275.009,98	5.969.317,48
Softwares Operacionais		504.291,17		8.800,00	307.345,24	-60.404,13	760.032,28
Material Desportivo/Ginástica		18.865,11		0,00	0,00	-800,00	18.065,11
Benefícios em Imóveis de Terceiros		3.679.785,01	0,00	200.000,00			3.879.785,01
Obras de Arte		11.066,74		-11.066,74	0,00		0,00
Títulos de Clubes		109.440,00		-109.440,00	0,00		0,00
Jazigos		548.880,00		0,00	0,00		548.880,00

TOTAL DO CUSTO	0,00	53.988.115,03	411.359,08	-15.484,52	2.547.822,84	-584.262,87	56.347.549,56
<b>DEPRECIACÃO/ AMORTIZACÃO</b>							
Bens não Hospitalar							
Edificações	4%	-10.901.620,57	4.381,87		-240.859,22		-11.138.097,92
Salas/Lojas	4%	-1.808.922,56	0,00		-132.670,75		-1.941.593,31
Instalações	10%	-132.290,50	0,00		-139.115,82		-271.406,32
Veículos	10%	-309.783,31	46.137,56		-101.799,59		-365.445,34
Maquinas e Equipamentos	10%	-962.344,39	32.080,73		-119.510,32	76.574,18	-973.199,80
Móveis e Utensílios	10%	-1.924.001,13	53.816,79		-211.960,27	23.930,58	-2.128.214,49
Computadores e Periféricos	20%	-3.601.078,98	268.665,03		-623.903,96	16.696,37	-3.939.621,54
Softwares Operacionais	20%	-488.169,26	68.590,81		-41.871,31		-461.449,76
Material Desportivo/Ginástica	20%	-5.373,21			-1.704,28	139,55	-6.937,94
Benefícios em Imóveis de Terceiros	10%	-2.640.561,88	0,00		-23.110,60		-2.663.672,48
Veículos Não Hospitalares	10%	-30.320,67			-26.720,80	4.198,52	-52.842,95
<b>TOTAL DA DEPRECIACÃO</b>		<b>-22.874.466,46</b>	<b>473.672,79</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.663.227,38</b>	<b>121.539,20</b>	<b>-23.942.481,85</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>31.113.648,57</b>	<b>885.031,87</b>	<b>-15.484,52</b>	<b>884.595,46</b>	<b>-462.723,67</b>	<b>32.405.067,71</b>

## 13. Intangível

INTANGÍVEL	Taxa de amortização a. a.	Saldo em 31/12/2011	Transferências	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
<b>CUSTO CORRIGIDO</b>						
Aplicativos/Softwares		5.096.908,30	-8.800,00	942.146,08	-2.191,30	6.009.723,08
<b>TOTAL DO CUSTO</b>		<b>5.096.908,30</b>	<b>-8.800,00</b>	<b>942.146,08</b>	<b>-2.191,30</b>	<b>6.009.723,08</b>
<b>AMORTIZACÃO</b>						
(-) Amortização Acumulada Aplicativos/ Softwares	20%	-2.255.945,34		-278.321,98	18.773,30	-2.515.494,02
<b>TOTAL DA AMORTIZACÃO</b>		<b>-2.255.945,34</b>	<b>0,00</b>	<b>-278.321,98</b>	<b>18.773,30</b>	<b>-2.515.494,02</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>2.840.962,96</b>	<b>-8.800,00</b>	<b>663.824,10</b>	<b>-2.418,00</b>	<b>3.494.229,06</b>

## 14. Provisões Técnicas

	Exercícios	
	2012	2011
Provisão de eventos a liquidar médico – hospitalar (i)	55.136.121,13	28.590.913,52
Provisão de eventos a liquidar odontológico (i)	62.245,70	34.872,67
PEONA – médico – hospitalar (ii)	38.700.979,31	32.453.364,86
PEONA – odontológico (ii)	160.198,65	140.969,46
<b>Total</b>	<b>94.059.544,79</b>	<b>61.220.120,51</b>

(i) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação das cobranças às operadoras.

(ii) O valor total da Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA da operadora em dezembro de 2012 de acordo com os critérios estabelecidos no art. 16 da RN 209/09, é de R\$ 38.700.979,31, o saldo contabilizado corresponde a 72/72 avos do critério estabelecido. Também a entidade constitui 100% da PEONA para os eventos odontológicos apesar de não ser exigida pelo órgão regulador.

## 15. Débito de Operações de Assistência a Saúde

	Exercícios	
	2012	2011
Faturas a Restituir - Médico-Hospitalar	2.736.561,68	2.841.892,60
Contraprestações Recebidas Antecipadamente	7.420,08	16.416,28
<b>Total</b>	<b>2.743.981,76</b>	<b>2.858.308,88</b>

funde-se aos valores de contraprestação de assistência médica hospitalar e odontológica faturado antecipadamente e recebidos pela fundação antes de iniciado o preparo de cobertura do risco assistencial.

## 16. Débito de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

	Exercícios	
	2012	2011
Fornecedores de Saúde - Conv. Recip	323.556,75	380.556,60
Convênio CABESP- Fornecedores a faturar	1.092,15	1.190,15
Convênio FUNDAFEMG - Fornecedores a faturar	7.971,17	7.649,02
Convênio PASS - Fornecedores a faturar	-	48,00
Convênio COPEL - Fornecedores a faturar	2.601,13	1.902,80
Convênio ASFEB - FFornecedores a faturar	275,00	1.040,75
<		



## 22. Outras Receitas Operacionais

	Exercícios	
	2012	2011
Receitas com Oper. de Assistência Médica	2.258.336,93	2.376.342,90
Contribuição Mensal - Saúde	7.507.725,45	12.710.384,60
Contribuição Mensal - Social	7.367.895,18	2.502.529,18
(-) Devolução de Contribuição Mensal	- 16.939,66	-14.027,76
Recuperação de Despesas	726.120,72	2.870.769,10
Outras Receitas Operacionais	13.458,67	351.910,48
Doações Recebidas	190,00	4.399,14
Receitas Sociais	3.305.678,82	2.750.551,84
<b>Total</b>	<b>21.162.466,11</b>	<b>23.552.859,48</b>

## 23. Outras Despesas Operacionais

	Exercícios	
	2012	2011
Confecção de Carteiras/Livro de Credenciamento	36.924,60	50.038,18
INSS Patronal s/ Despesas de Saúde	2.701.600,02	1.947.944,53
Despesas com Prestação de Serviços	2.082.873,29	2.038.042,84
Provisão para Contingências	1.217.154,64	-
Perdas Operacionais c/ Saúde	1.364.362,48	1.205.792,30
Programas Sócios Assistenciais	1.984.108,38	2.708.105,34
<b>Total</b>	<b>9.387.023,41</b>	<b>7.949.923,19</b>

## 24. Resultado Financeiro

	Exercícios	
	2012	2011
<b>Receitas Financeiras</b>		
Receitas de Aplicações Financeiras	6.778.919,75	9.405.802,13
Receitas por Recebimento em Atraso	704.119,55	617.407,64
Receitas de Ajuste a Valor Presente	160.190,59	25.279,41
Outras Receitas Financeiras	25.092,31	175.971,38
<b>Total</b>	<b>7.668.322,20</b>	<b>10.224.460,56</b>

	Exercícios	
	2012	2011
<b>Despesas Financeiras</b>		
Perdas nas Ações	-	32.360,26
Descontos Concedidos	3.739,13	18.587,86
Juros/Multa s/ Pagamentos prestadores	548,46	1.037,49
Despesas de Ajuste a Valor Presente	143.283,33	59.462,28
Juros s/ Tributos em atraso	11.660,44	15.627,12
Atualização Monetária s/ tributos em atraso	108.708,12	238.647,11
Juros/Multa - Pagamento em atraso	67.046,42	36.490,85
Imposto de Renda s/ Aplicações Financeiras	1.299.396,76	1.592.638,32
IOF s/ Aplicações Financeiras	21,84	-
Descontos/ Abatimentos Concedidos	32.275,35	1.774,61
Atualização Monetária Contingências	358.411,18	615.908,12
Despesas Bancárias	-	58,86
<b>Total</b>	<b>2.025.091,03</b>	<b>2.612.592,88</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>5.643.231,17</b>	<b>7.611.867,68</b>

## 25. Resultado Patrimonial

	Exercícios	
	2012	2011
<b>Receita Patrimonial</b>		
Receita com Aluguel de Imóveis para Renda	1.035.448,85	967.746,84
Resultado de Equivalência Patrimonial	667.390,06	425.275,33
Ganho da Venda de Investimentos	869,99	-
Ganho da Venda de Imobilizado	23.035,97	108.355,77
Ganhos Investimentos - CREDFAZ	1.937,12	10.575,73
<b>Total</b>	<b>1.728.681,99</b>	<b>1.511.953,67</b>

	Exercícios	
	2012	2011
<b>Despesas Patrimoniais</b>		
Serviços de Vigilância - imóveis para Renda	10.260,54	10.883,28
Serviços de Conservação e Limpeza	36.958,66	22.378,10
Manutenções Prediais - Imóveis para Renda	22.679,58	15.699,88
IPTU - imóveis para renda	49.008,27	51.931,30
Condomínio - Imóveis para Renda	205.340,77	187.824,15
Energia - Imóveis para renda	7.773,29	25.561,91
Gás - Imóveis para renda	1.197,00	8.859,49
Telefone - Imóveis para renda	379,32	0,00
Outras Despesas Imóveis para renda	10.681,48	0,00
Resultado de Equivalência Patrimonial	385.907,85	619.865,59
Perdas na baixa de Imobilizado	-7.728,51	50.775,33
<b>Total</b>	<b>722.458,25</b>	<b>993.779,03</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>1.006.223,74</b>	<b>518.174,64</b>

## 26. Seguros

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

## 27. Transações com Partes Relacionadas

A Fundação Assefaz efetua transações com as empresas controladas Hotéis e Restaurantes Assefaz Ltda. e Drogaria Vitabel Ltda., essas operações são praticadas a valores, prazos e encargos usuais de mercado. Segue as operações realizadas em 2012 e 2011:

	Exercícios	
	2012	2011
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.000,00</b>	<b>6.000,00</b>
Valores a receber	12.000,00	6.000,00
Aluguéis a Receber	12.000,00	6.000,00
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>353.241,59</b>	<b>581.175,92</b>
Investimentos	353.241,59	581.175,92
Hotel - Aporte de Capital	353.241,59	581.175,92
<b>Passivo Circulante</b>	<b>269.058,28</b>	<b>151.925,90</b>
Valores a pagar	269.058,28	151.925,90
Hotel	160.000,00	-
Vitabel	109.058,28	151.925,90
<b>Resultado</b>	<b>-4.164.691,63</b>	<b>-2.926.649,81</b>
Receita	72.000,00	72.000,00
Locação de Imóveis - Vitabel	72.000,00	72.000,00
Despesa	4.236.691,63	2.998.649,81
Reembolso - Vitabel	4.006.565,74	2.788.376,18
Medicamentos Especiais - Vitabel	230.125,89	171.594,93
Despesa com Diárias Assefaz	-	38.678,70
<b>Lucros Recebidos</b>	<b>567.938,44</b>	
Lucros Recebidos - Vitabel	567.938,44	

## 28. Conciliação do Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

	2012
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-37.145.442,24</b>
Ajustes para a reconciliação do Resultado Líquido com a geração de caixa das Atividades Operacionais:	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.530,07
Depreciação	1.638.296,97
Amortização	259.548,68
Provisões Técnicas	6.266.843,64
Equivalência Patrimonial	(281.256,05)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-
Ajuste Investimentos	(160.000,00)
Provisão para Contingências	1.069.729,36
	<b>(28.335.745,57)</b>
<b>(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais</b>	<b>6.907.806,70</b>
Aplicações Financeiras	(1.253.959,05)
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(183.272,20)
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	103.279,88
Títulos e Créditos a Receber	(915.447,24)
Depósitos Judiciais	(143.747,55)
Outros Ativos	<b>4.514.661,54</b>
<b>Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais</b>	<b>26.572.320,64</b>
Eventos a Liquidar com Operações de Assistência a Saúde	(114.327,12)
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	(56.891,12)
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora	351.297,68
Tributos e Encargos Sociais	41.975,91
Débitos Diversos	<b>26.794.635,99</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>2.973.551,96</b>

Carolina Almeida Camilo Cruz da Silva  
CONTADORA CRC/DF - 016.789/0-5  
CPF: 692.362.671-49

Hélio Bernades  
PRESIDENTE  
CPF: 166.418.171-72

Luis Fernando Ferreira Costa  
GERENTE NACIONAL DE FINANÇAS  
CRC/SC - 008.556/O-7 S-DF  
CPF: 131.545.160-34

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores e Associados da  
**FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA - ASSEFAZ**  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA - ASSEFAZ** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### Base para Opinião com Ressalva

Conforme nota explicativa nº 14 (ii), a entidade constituiu integralmente a provisão para eventos ocorridos e não avisados, com base em metodologia regulamentar prevista pela Resolução Normativa nº 209/09 da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Embora a entidade esteja utilizando as regras estabelecidas pelo referido órgão regulador, esta provisão deveria estar sendo calculada e provisionada contabilmente com base em metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP. Consequentemente, não foi possível e quantificada com os seus efeitos no resultado e no patrimônio líquido.

#### Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA - ASSEFAZ**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

#### Ênfase

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da entidade, que recebeu um ofício do órgão regulador para que seja segregada juridicamente a atividade de planos privados de assistência à saúde, das demais atividades, com prazo para adequação até 18/nov./2012; em caso de descumprimento, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios encaminhou ofício para o Ministério Público Federal, pois este último tem competência funcional para ingressar com ação judicial contra a ANS para anulação da decisão. Até o momento não houve a continuidade do processo administrativo por parte da ANS, como também não houve o ingresso de ação judicial por parte do Ministério Público Federal contra a ANS.

#### Outros Assuntos

#### Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 10 de fevereiro de 2012, que não conteve qualquer modificação.

GRUNTZKY AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 452/O-5 S/DF  
  
RICARDO LUIZ MARTINS  
Contador CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/DF

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2013.

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO ASSEFAZ**, após receberem as Demonstrações Contábeis e Financeiras da **FUNDAÇÃO ASSEFAZ** e Controladas, assinadas pelo Presidente da **FUNDAÇÃO**, acompanhadas do relatório de gestão de 2012, emitim o seguinte **PARECER**: **Considerando** que as Demonstrações Contábeis do exercício de 2012, apresentadas ao Conselho Fiscal foram acompanhadas dos pareceres da Auditoria Externa e Interna; **Considerando** que as ressalvas técnicas apontadas nos respectivos pareceres não modificaram o parecer da Auditoria Externa sobre a posição patrimonial; **Considerando**, ainda, que a situação deficitária apresentada e as ações administrativas para o equilíbrio econômico-financeiro já estão sendo tratadas pela Presidência em consonância com o Conselho de Administração, situação apontada por este CF na última reunião de agosto de 2012; **Opinamos** pela aprovação das respectivas Demonstrações Contábeis e Financeiras.

Brasília, 28 de março de 2013.

LOURIFERDES FILZA DOS SANTOS  
Conselheiro Presidente

DOMINGOS POUBEL DE CASTRO  
Conselheiro Titular

TORQUATO FERNANDO LIMA  
Conselheiro Titular